faculdade de arquitetura e urbanismo

escola da cidade

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: Espaços, violências e memórias

PROFESSORES: Rebeca Lopes e Marianna Boghosian Al Assal

DIA DA SEMANA: quinta-feira

HORÁRIO: 17h-19h

ETAPA	CARGA HORÁRIA	DATA
1° A 6° ANO	60 h/a	AGO-DEZ 2021

OBJETIVOS

- 1) Gerar reflexões acerca dos processos sociais e históricos articulados à arquitetura e urbanismo que resultam ou resultaram em violências de escalas diversas mortes, apagamentos e negação de direitos.
- 2) Fornecer aos alunos elementos de compreensão histórico-crítica dos processos, tensões e debates acerca da memória dos espaços urbanos e arquitetônicos, com especial atenção para aqueles marcados por violências históricas e contemporâneas.
- 2) lluminar estratégias de intervenções no território que buscam cooperar para a incorporação de identidades e narrativas de grupos minoritários, bem como para a ampliação da consciência política sobre as violências no presente.

EMENTA

A disciplina propõe discutir as relações entre espaços, violências e memórias. Por um lado, exploraremos a constituição histórica de espaços arquitetônicos e urbanísticos emblemáticos de diferentes formas de violência do séc XX e XXI. Por outro, destacaremos os esforços, processos e disputas de construí-los como pontos de memorialização (sobre o que se recorda) e rememoração (desde onde se recorda), quer seja por meio de projetos arquitetônicos e institucionalização, quer seja por meio de marcações e/ou ocupações informais. A ênfase recai sobre os modos como as políticas de memória, em suas práticas e subjetividades, são determinadas e determinam dinâmicas sociais do espaço ao longo tempo. Pretende-se assim debater lugares que, por razões históricas, sociais arquitetônicas e urbanas específicas, são capazes de serem mobilizados em prol da ampliação da consciência política e da construção de sociedades mais justas.

faculdade de arquitetura e urbanismo

escola da cidade

METODOLOGIA

Aulas dialogadas a partir de leitura antecipada de textos previstos no programa; estudos de caso e diálogo com convidados; realização de seminário; ensaio final (analítico ou propositivo) a partir das discussões do semestre.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Seminário a partir de leitura de texto: 3,0

Trabalho final: 7,0

A média para aprovação na disciplina é 5,0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

JELIN, Elizabeth. *La lucha por el pasado*. Cómo construimos la memoria social. Buenos Aires: Siglo XXI, 2017.

SCHINDEL, Estela. Inscribir el pasado en el presente: memoria y espacio urbano. *Política y Cultura*, n.31, p.65-87, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MBEMBE, Achille. Necropolítica. São Paulo: n-1 edições, 2018.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*. São Paulo, n.10, p.7-8 dez. 1993

POLLAK, Michael. Memoria, olvido, silencio. In: *Memoria, olvido, silencio*. La producción social de identidades frente a situaciones límite. La Plata: Ediciones Al Margen, 2006.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora Unicamp, 2000.

SCOTT, Felicity D. *Outlaw Territories*: Environments of Insecurity/Architecture of Counterinsurgeny: Environments. New York: Zone Books, 2016.